

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: PERFIL DE PACIENTES ATENDIDOS NO HIPERDIA EM JANEIRO-FEVEREIRO/2014 EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE BELÉM-PA

Relatoria: ALINE DO SOCORRO BRAGA FIGUEIREDO
ANNY KAROLINE DUARTE LEÃO LIMA

Autores: CAMILA DA COSTA NAHUM
STÉFANY CRISTINA GOES DA SILVA
MARIA CLÁUDIA MARIGLIANI

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e o Diabetes mellitus (DM) são doenças crônicas, altamente prevalentes, de alto custo social e grande impacto na morbimortalidade da população brasileira e mundial. Sendo de fundamental importância a adesão ao tratamento. Objetivou-se conhecer o perfil dos pacientes atendidos no programa HiperDia no período de janeiro e fevereiro de 2014 em uma Unidade Básica de Saúde do município de Belém. Os dados foram obtidos através da folha de acompanhamento do programa HiperDia, que é preenchida a cada consulta. Na qual contém os seguintes dados: nome, idade, HAS ou DM, circunferência abdominal (CA), altura, peso, pressão arterial (PA) e glicemia. Esse preenchimento permite o acompanhamento do paciente e a observação de sua evolução e controle da HAS e DM. Foram incluídas na pesquisa as fichas dos meses de janeiro e fevereiro de 2014. Os pacientes que não preencheram todos os dados foram excluídos. Totalizando 111 pacientes incluídos. Utilizou-se o Excel 2007 para disposição dos dados em gráficos, sendo analisados conforme a porcentagem. Dos 111 pacientes, 59,5% são do sexo feminino e 40,5% do masculino. Em relação à idade, a maioria está na faixa etária de 51 a 70 anos (64%). Em relação a CA, 73% dos homens apresentaram circunferência 102 cm, valor ideal. Dentre as mulheres, 67% apresentaram valores acima do ideal, que é abaixo de 88 cm. Dentre os diabéticos, o valor da glicemia de jejum ficou entre 100-125 mg/dl em 50% dos casos. Quanto à glicemia pós-prandial, os valores se mostraram 200 mg/dl em 40% dos casos. A PAS com maior prevalência foi a de 120 mmHg com índice de 37,5% e a PAD de 80 mmHg em 50% dos pacientes. Em relação ao número de pacientes que apresentavam as doenças constatou-se que 54% eram hipertensos, 9% diabéticos e 37% hipertensos e diabéticos. Avaliou-se o Índice de Massa Corpórea (IMC) e verificou-se que a maioria dos pacientes está acima do peso ideal. Os valores foram 27,02% com peso normal, 39,63% com sobrepeso, 21,62% com obesidade tipo I. Concluiu-se que é de suma importância a adesão dos pacientes ao tratamento, visto que a melhora do estilo de vida, através da prática de atividade física e uma dieta equilibrada irá ajudá-los a manter o controle dos níveis pressóricos e glicêmicos, IMC e CA dentro dos padrões de normalidade. Destacando a relevante participação da equipe multiprofissional, em especial do enfermeiro, que irá auxiliá-los e incentivá-los na adesão das medidas preventivas.